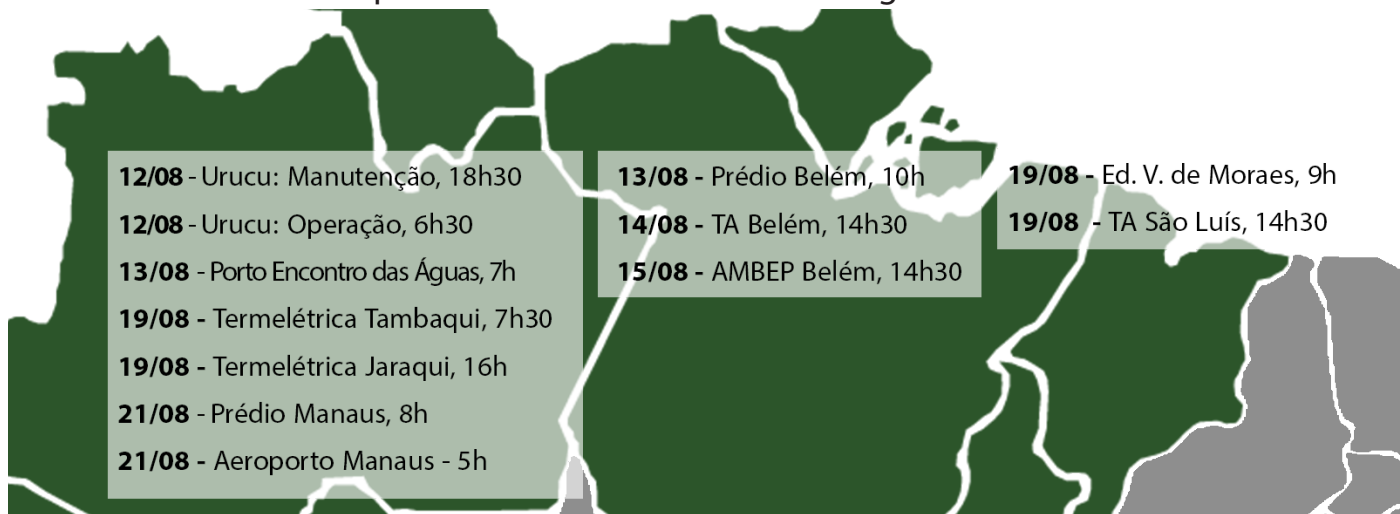


# Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 30 - 13 de agosto 2019



FOTO: SINDIPETRO/BC



12/08 - Urucu: Manutenção, 18h30

12/08 - Urucu: Operação, 6h30

13/08 - Porto Encontro das Águas, 7h

19/08 - Termelétrica Tambaqui, 7h30

19/08 - Termelétrica Jaraqui, 16h

21/08 - Prédio Manaus, 8h

21/08 - Aeroporto Manaus - 5h

13/08 - Prédio Belém, 10h

14/08 - TA Belém, 14h30

15/08 - AMBEP Belém, 14h30

19/08 - Ed. V. de Moraes, 9h

19/08 - TA São Luís, 14h30

## TODOS/AS ÀS ASSEMBLEIAS! PROPOSTA “FINAL” É O FIM DA PICADA!

**ACT 2019: Bolsonaro/Castello Branco mantém ofensiva contra a categoria petroleira**

A poucas semanas do fim do acordo coletivo atual, a direção da Petrobras lançou, no dia 8/8, uma terceira contraproposta para o ACT 2019, mas manteve as cláusulas rebaixadas anteriores. Não há nada de novo: retirada de nossos direitos, reajuste longe de sequer repor a inflação e uma tentativa de aplicar a Reforma Trabalhista.

Os mais duros ataques das propostas anteriores em relação ao acordo atual seguem intactos. Nas horas extras, baixar o valor pagamento regimes especiais para 75% e 50% para o regime administrativo. O pagamento extra de “trabalho na folga” (exceto fim de semana e feriados), “treina-

mento” e “viagem a serviço” também em apenas 50%.

Por mais que se esforce em dizer que atende às reivindicações da categoria, a direção da Petrobras mantém o termo “descontinuidade”: quer tirar o adicional do Estado do Amazonas gradativamente até 2023.

No ponto sobre Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), tenta implantar a Resolução 23, mudando o custeio do plano dos atuais 70x30 para 65x35 já em 2020. O objetivo é chegar aos 50x50, aumentando ainda mais a responsabilidade dos trabalhadores no financiamento do plano.

Ainda estão mantidas na proposta

o não pagamento do adiantamento do 13º salário em fevereiro, a mudança dos 2/3 do adicional de férias para forma de abono, deixando de contribuir para o FGTS e Petros.

A gerência de Gestão de Pessoas propõe ainda, na minuta, a exclusão das cláusulas que garantem o desconto de contribuições assistenciais aos sindicatos e o fim das liberações sindicais integrais e pontuais, enfraquecendo a representação da categoria.

O recado está dado: tornar insuportável a vida do/a trabalhador/a e minar o futuro da companhia para entregá-la ao mercado.

Não passarão!

## GERENTES PRESSIONAM TRABALHADORES/AS

O governo da ultradireita começa a cobrar a conta dos seus “cargos de confiança” dentro da Petrobras. Após a apresentação da 3ª proposta para o ACT, a alta administração colocou a gerentada para convocar a força de trabalho em busca de voto favorável.

O roteiro muda de um lugar a outro, mas entre outras táticas, busca

apresentar um cenário sombrio sobre a situação da Companhia.

Além disso, a orientação é facilitar que trabalhadores/as que não costumam comparecer nas assembleias participem para levantar o braço a favor.

Por fim, a ameaça de que a partir de 31 de agosto serão tirados todos os direitos e ficaríamos apenas com a CLT.

A grande resposta que podemos dar para essa tentativa de intimidação é encher ainda mais as assembleias, dar um grande NÃO à destruição do ACT e à privatização.

Ainda mais importante é deixarmos bem clara nossa disposição de fazermos uma forte greve como a de 1995 e 2015! Nenhum direito a menos!

# URUCU: ALÉM DO BENZENO, AGORA O MERCÚRIO

Gerências da Petrobras e Potencial se uniram num pacto para esconder a situação absurda a que foram submetidos os trabalhadores na Província do Urucu: o diretor do Sindipetro PA/AM/MA/AP, Silvio Cláudio, que também é operador, foi impedido de exercer suas funções na Parada OPGN 3 para que não testemunhasse o caos que impera no local.

Apesar da manobra do coordenador e do engenheiro da Parada, o sindicato realizou fiscalização no local em que foi constatado a já conhecida contaminação por benzeno, cujo índice está entre 280 e 300 PPM – uma concentração altíssima para um produto cancerígeno. O Sindipetro já levou o caso à Justiça.

Mas há uma novidade macabra: os trabalhadores estão operando em vasos contaminados por mercúrio, um metal pesado que causa danos irreversíveis à saúde.

“Flagrei o coordenador da Parada no laboratório de análises do Urucu fazendo ensaio para tentar tirar o mercúrio do vaso”, contou o diretor. Acontece que o coordenador não tem habilitação em química para tal procedimento, “tirando conclusões totalmente fora nas normas, ignorando os técnicos do laboratório”, completou.

A situação se agrava com o descumprimento de outras normas por parte da Potencial. Há um número elevado de trabalhadores embarcados que já ultrapassaram os 14 dias permitidos pela lei. “Temos trabalhadores há mais de 20 dias embarcados no Urucu”, denuncia Silvio Cláudio. **Atuação da Potencial gera ainda mais acidentes**

Como resultado desse quadro, o clima de tensão domina os empregados. Um caldeireiro, por exemplo, se acidentou em uma operação, sofrendo corte no dedo.

Ao invés de ser afastado pela Potencial, foi encaminhado a Manaus, onde segue trabalhando, desta vez em atividades secretarias. Tudo para não caracterizar acidente de trabalho, já que Urucu atingiu o limite determinado pelo Corporativo.

A vida dos contratados no Urucu está pior a cada dia. A Potencial segue como recordista de irregularidades enquanto a Petrobras finge não ver.

O histórico é longo: explora seus trabalhadores, não respeita atestados médicos, precariza o ambiente de trabalho e rebaixa salários.

Primeiro benzeno e, agora, mercúrio. Quem vai parar a atuação criminoso da Petrobras e das contratadas no Urucu?



## EDITORIAL

### EM DEFESA DO CAJUEIRO

*Governadores do nordeste, de oposição ao governo, ou conforme disse Bolsonaro, “de paraíba”, estão a favor do povo, correto? Infelizmente nem sempre “o inimigo do inimigo é nosso amigo”.*

*No caso do que foi ofendido como “o pior é do Maranhão”, Flavio Dino (PC do B), menos de um mês depois do flagrante da fala do presidente protagonizou um episódio que o faria mudar de ideia e até aplaudi-lo.*

*Nas primeiras horas da manhã de 12 de agosto, as famílias da comunidade tradicional de pescadores do Cajueiro, em São Luís (MA) foram tratados com truculência pela polícia militar comandada pelo governo do Estado.*

*Existem registro de moradores residindo há cerca de cem anos no local, inclusive com escritura pública condominial, o que reconhece a tradicionalidade da comunidade, com reconhecimento, em 2014, de seu direito ao território.*

*“O local pertence ao grupo das 164 Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade nas Zonas Costeira e Marinha nacionais, sendo reconhecida como Área Prioritária para a Conservação de Mamíferos Marinhos. A região, rica em recursos hídricos, é formada por manguezais, babaçuais, brejos, igarapés e nascentes”, conta reportagem do projeto Colabora.com.br.*

*No entanto, em 2018, o governador editou um decreto de desapropriação da área em favor da WPR São Luís Gestão de Portos e Terminais Ltda. A medida visa à construção do porto privado na praia de Parnauçu, ampliando o escoamento do minério de ferro da Vale. A WPR passou, desde então, a propor ações no judiciário para o despejo.*

*Desde então, moradores denunciam que a empresa passou a coagi-los para que aceitassem baixas indenizações, do contrário suas casas seriam derrubadas, além de diversas outras ações de intimidação por parte de seus seguranças constantemente presentes no local.*

*Vergonhosamente, Dino se curva aos interesses geopolíticos de alinhamento com a China (grande compradora das commodities) e de outros capitalistas em detrimento do povo.*

#### BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR  
MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR  
SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2017-2020 “SÓ COM LUTA SE CONQUISTA – DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS”